<u>Floriram por engano as rosas bravas</u> Camilo Pessanha

Enviado por:

Publicado em: 04/06/2007 11:39:48

Floriram por engano as rosas bravas No Inverno: veio o vento desfolhá-las... Em que cismas, meu bem? Porque me calas As vozes com que há pouco me enganavas?

Castelos doidos! Tão cedo caístes!...
Onde vamos, alheio o pensamento,
De mãos dadas? Teus olhos, que num momento
Perscrutaram nos meus, como vão tristes!

E sobre nós cai nupcial a neve, Surda, em triunfo, pétalas, de leve Juncando o chão, na acrópole de gelos...

Em redor do teu vulto é como um véu! Quem as esparze --- quanta flor! --- do céu, Sobre nós dois, sobre os nossos cabelos?

Camilo Pessanha